

### **31 - INCLUSÃO DO HANDEBOL EM PROJETOS SOCIAIS**

**GILSON RAMOS OLIVEIRA FILHO<sup>1, 2, 3</sup>**

**NEY EVANGELISTA JUNIOR<sup>3</sup>**

**SIDNEI DA SILVA CONCEIÇÃO<sup>2</sup>**

1 – UTAD - Universidade Trás dos Monte Alto Douro

2 – UNISUAM - Centro Universitário Augusto Mota

3 – UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Doi: 10.16887/93.a1.31**

#### **INCLUSION OF HANDBALL IN SOCIAL PROJECTS**

##### **ABSTRACT**

The work addresses as a central theme the inclusion of handball sport in social projects in or as a process of social transformation in the lives of children, adolescents and young people from communities in the Municipality of Rio de Janeiro, through activities related to the practice of handball developed in a playful way. The methodology used in this work was observational and descriptive. In the first moment, the theme and its advantages within the social are presented. In the second moment, some definitions are presented about the inclusion of sport in social projects and their objectives developed through bibliographic citations that refer to the topic addressed. In the third moment, it is discussed how the handball modality is being worked and how it is being inserted in social projects through data acquired with physical education professionals who work in the area of the subject of the study in question. In chapter four the final considerations, where considerations of the reported and observed facts are made.

Keywords: social inclusion, social projects, handball.

#### **INCLUSIÓN DEL BALONMANO EN PROYECTOS SOCIALES**

##### **RESUMEN**

El trabajo aborda como tema central la inclusión del deporte del balonmano en proyectos sociales o como proceso de transformación social en la vida de niños, adolescentes y jóvenes de comunidades del Municipio de Río de Janeiro, a través de actividades relacionadas con la práctica de balonmano desarrollado de manera lúdica. La metodología utilizada en este trabajo fue observacional y descriptiva. En un primer momento se presenta el tema y sus ventajas dentro de lo social. En el segundo momento, se presentan algunas definiciones sobre la inclusión del deporte en los proyectos sociales y sus objetivos desarrollados a través de las citas bibliográficas que hacen referencia al tema abordado. En el tercer momento, se discute cómo se está trabajando la modalidad de balonmano y cómo se está insertando en proyectos sociales a través de datos adquiridos con profesionales de la educación física que actúan en el área de la temática de estudio en mención. En el capítulo cuatro las consideraciones finales, donde se hacen consideraciones de los hechos denunciados y observados.

Palabras clave: inclusión social, proyectos sociales, balonmano.

##### **RESUMO**

O trabalho aborda como tema central a inclusão do esporte handebol em projetos sociais em ou como processo de transformação social na vida das crianças, adolescentes e jovens de comunidades do Município do Rio de Janeiro, através de atividades ligadas à prática de handebol desenvolvidas de forma lúdica. A metodologia utilizada neste trabalho foi observacional e descritiva. No primeiro momento, apresenta-se o tema e suas

vantagens dentro do social. No segundo momento são apresentadas algumas definições sobre a inclusão do esporte em projetos sociais e seus objetivos desenvolvidos através das citações bibliográficas que se referem ao tema abordado. No terceiro momento, discute-se como está sendo trabalhada e como está sendo inserida a modalidade de handebol nos projetos sociais através de dados adquiridos com profissionais de educação física que trabalham na área do tema do estudo em questão. No capítulo quatro as considerações finais, onde são feitas considerações dos fatos relatados e observados.

**Palavras-chave:** inclusão social, projetos sociais, handebol.

## INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, procuro mostrar a inclusão do handebol em projetos sociais, acreditando que esta modalidade tem contribuído muito para a prática de uma determinada atividade esportiva. Possibilitando a interação social das pessoas que á praticam como crianças, adolescentes e jovens inseridos no projeto. O estudo torna-se importante à medida que cada vez mais aumentam o número de instituições (governamentais ou não) preocupadas, em contribuir de alguma forma social, educativa ou financeira para a melhoria da qualidade de vida das pessoas inseridas no projeto através da prática do esporte.

Os projetos sociais em sua maioria agem juntamente com ações comunitárias, para integrarem crianças, adolescentes e jovens em alguma determinada atividade esportiva. Este processo tem um resultado mais imediato quando é realizado pelo público alvo de uma forma lúdica e prazerosa, com isso o handebol vem ganhando muitos adeptos por possibilitar todo esse entretenimento. Em geral está modalidade apresenta como finalidade colaborar, para o bem-estar físico, promoção de saúde, desenvolvimento intelectual e humano, assegurando o exercício da cidadania e principalmente a inclusão social.

A efetivação da cidadania pela educação física, passa pelas discussões envolvendo o lazer e a disponibilidade de espaços públicos para as práticas da cultura corporal de movimento. Essa são necessidades essenciais ao homem contemporâneo e por isso direito do cidadão. Dar valor a essas atividades e reivindicar acesso aos centros esportivos de lazer e programas de práticas corporais dirigidos a população em geral por ser incentivado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física.

O esporte ao subordina-se a uma teoria de sociedade, isto é, sem constituir-se numa prática autônoma, contribuiu de forma decisiva para a interpretação da realidade social. O fenômeno esportivo, condicionado ao condicionador de processo social de um determinado momento histórico, não poderá jamais ser examinado na perspectiva simplista de uma leitura que o coloque como um simples reflexo social.

A ideia de comportamento coletivo pode ser interpretada das mais diversas formas, mais especificamente falando-se do inter-relacionamento entre os membros que compõe uma equipe de handebol. No âmbito social, o esporte tem função pedagógica no processo de formação do indivíduo ressaltando a disciplina, o respeito à hierarquia e as “regras do jogo”, a solidariedade, o espírito de equipe e outros fatores do desenvolvimento humano. (Tubino, 2001).

Diante das citações já vistas anteriormente, cabe ao professor de educação física capacitar o aluno através de atividades a adquirir e desenvolver conhecimentos atualizados, que lhe permitam interagir no mundo que o cerca. Fazendo, com que haja uma compreensão do ambiente natural e social dos valores fundamentais de uma sociedade. Despertando neles o interesse e o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades à formação de atitudes e valores, provocando o fortalecimento de vínculos familiares e laços de

solidariedade humana em busca da tolerância recíproca em que se assenta a vida social. A Problema do artigo é, de que forma a modalidade de handebol pode contribuir para a inclusão social? e o seu Objetivo Geral é Demonstrar meios, para a inserção e inclusão do handebol em projetos sociais, e os Objetivo Especifico é Identificar meios para estabelecer como está modalidade pode ser desenvolvida e inclusa em projetos sociais destinados a crianças, adolescentes e jovens, e a sua Relevância é que, o handebol é entre os esportes coletivos, o mais fácil e o mais benéfico de todos. O mais fácil porque não oferece qualquer dificuldade na execução dos seus movimentos e pela rapidez com que é compreendido pelo iniciante, podendo ser jogado de improviso despertando maior atenção entre os participantes, dada a facilidade de executar as mais variadas formas, lances e jogadas. Efetivamente, é o handebol o único esporte coletivo onde intervém diversos tipos atléticos, ou seja: o corredor, o saltador e o arremessador, englobando desta forma três qualidades físicas fundamentais: velocidade, habilidade e força, e com a Questões a Investigar, que a pesquisa consiste em demonstrar a maneira pela qual a modalidade de handebol é inserida em projetos sociais e que tipo de contribuições ela oferece, para as pessoas envolvidas no projeto.

## REVISÃO DE LITERATURA

A prática do esporte remonta do início da civilização e suas origens estão intimamente ligadas à luta do homem pela sobrevivência. Em alguns aspectos dessas lutas como os atos de correr, saltar, lançar objetos à distância, caçar, nadar, encontram-se os fundamentos das primeiras competições esportivas.

Segundo OLIVEIRA, FILHO, (apud. TUBINO) O esporte que se conhece hoje é um produto das profundas transformações produzidas pela Revolução Industrial na Europa dos séculos XVIII e XIX. Houve relação entre o aumento do tempo de lazer, em parte induzido por esta Revolução e a difusão do esporte entre a população operária e urbana.

A perspectiva de OLIVEIRA FILHO, (apud. MANDELL) é que a maioria dos esportes modernos possui características que são particulares à nossa época. Tais características podem até ter existido de modo rudimentar ou parcial em épocas anteriores. Para o autor, o conceito moderno de esporte, formou-se no Reino Unido em conformidade com os desejos de diversão ou de ostentação das novas e ambiciosas classes sociais, e só depois disso espalhou-se pela América e por outros países da Europa.

Ainda OLIVEIRA FILHO, (apud. MANDELL) relata que dado o grande conteúdo de seu significado na linguagem popular e a variabilidade conceitual entre as diversas culturas não é possível uma delimitação precisa do conceito de esporte. Então o autor termina o seu pensamento, ao afirmar que historicamente as mudanças sociais, políticas, econômicas e jurídicas levaram a modificações de sua conceituação. Desse modo, a compreensão do conceito do fenômeno esporte é atribuída às mudanças históricas, não sendo, portanto, a mesma em todos os tempos e culturas da retrospectiva da civilização humana.

Segundo OLIVEIRA FILHO, (apud. ELIAS e DUNNING (1992), como referência, veremos que os esportes evoluíram no sentido do controle e da restrição à violência física (e não em sentido contrário), mantendo, ainda, um grau variado de violência potencial, presente na própria estrutura do jogo. Em resumo, a violência (física ou simbólica) e a competitividade estão prescritas pela estrutura do jogo e, fundamentalmente, o jogo não perde sua dimensão estética por apresentar tais componentes.

O esporte moderno tem se constituído como uma instituição criadora de valores culturais, não representando grande novidade na produção sociocultural esportiva recente. Mas, a amplitude e profundidade de sua abrangência é o que se tem buscado

verificar em muitos estudos da área. Observa-se que é crescente a literatura esportiva, e o avanço tecnológico que envolve cada modalidade esportiva. A importância do esporte na sociedade pode ser demonstrada de diversas formas, como, por exemplo, a preocupação dos governos em fomentar as práticas esportivas nas suas comunidades. Um time esportivo, entendido como uma forma de agrupamento humano, não caracteriza apenas um conjunto de ações técnicas e táticas, mas expressa uma das mais expressivas manifestações interativas e operacionais em busca do sucesso coletivo e de representação de cidades e até de nações. O esporte competitivo, por suas características próprias de confronto, demonstração, comparação e avaliação constante de seus participantes, apresenta peculiaridades que devem ser analisadas mais profundamente para que se possam conhecer suas implicações no desempenho dos atletas. Segundo OLIVEIRA FILHO, (apud. DE ROSE JUNIOR (1995), a competição, na sua interpretação mais simplificada pode ser explicada como “o momento em que indivíduos ou grupos se confrontam para buscar um mesmo objetivo”.

A transição do Esporte Moderno para o Esporte Contemporâneo ocorreu quando foi consensuado internacionalmente que o esporte é um direito de todas as pessoas. O marco foi A Carta Internacional de Educação Física e Esporte, da UNESCO, editada em 1978. O Esporte Moderno cuja expectativa, única era o rendimento, ao assumir a contemporaneidade, passa a apresentar na abrangência social muito maior, incorporando as pessoas comuns, os necessitados especiais, os idosos, os então excluídos e as perspectivas da Educação e do Lazer, além do desempenho (rendimento), já existente no momento histórico anterior.

De acordo com, OLIVEIRA FILHO, (apud. TUBINO, 2002). Este Esporte Contemporâneo, sempre com a perspectiva de direito às práticas esportivas tem como Formas de Exercício deste direito, Esporte-Educação, Esporte-Lazer e Esporte-Desempenho.

O Esporte de Desempenho por sua vez, compreende em Esporte de Rendimento e um Esporte de Alto Rendimento. O Esporte de Alto Rendimento, que exige um tratamento profissional, é aquele que compreende a Alta Competição. O Esporte de Rendimento, por sua vez, também objetiva desempenho, mas em níveis menores. Os resultados e recordes mundiais alcançados por atletas em diferentes modalidades tem sugerido que no esporte de alto rendimento sejam permanentemente superadas as fronteiras de desempenho dos atletas, particularmente nas áreas de desenvolvimento das capacidades físicas (motoras e coordenativas) e também em grande parte das capacidades técnicas. O princípio da superação explica esta irrefutável tendência do Esporte de Desempenho, na sua manifestação de alto rendimento em termos considerados de alto nível.

Esta manifestação do esporte exige cada vez mais um desempenho maior do atleta, voltado, muitas vezes, apenas para a performance. Saúde e qualidade de vida deixam de ser prioridade, o que aumenta consideravelmente as situações de estresse. Outros fatores, inclusive os psicológicos passaram a influenciar o desempenho do atleta. OLIVEIRA FILHO, (apud. FLEURY, 1998).

De acordo com TUBINO, 2001 (op. Cit). As atividades de lazer esportivo, mais do que preencher o tempo ocioso, desempenham um papel importante nas vidas das pessoas. São de fundamental importância, para o desenvolvimento da sociabilidade e das relações interpessoais. Esporte é um fenômeno social, na história da humanidade, as dimensões da motricidade humana assumiram formas e significados distintos dependendo da geografia e do espaço temporal. Neste sentido, as muitas considerações tecidas, indicam que a criança através do esporte aprende que entre ela e o mundo existem “os outros”, que para a convivência social precisamos obedecer determinadas regras, ter

determinado comportamento (oberteufer; ulrich, 1977 apud brancht,1977). Aprendem as crianças também, a conviver com vitórias e derrotas, aprendem a vencer através do esforço pessoal; e desenvolve através do esporte a independência e a confiança em si mesmo, o sentido de responsabilidade, entre outros princípios e valores. Todas estas afirmações têm em comum o fato de serem afirmações que identificam um papel positivo-funcional, para o esporte e o processo educativo.

Segundo TUBINO, 2001 (op. Cit) constitui-se na efetiva dimensão do esporte: a) o esporte educação; b) o esporte-participação ou esporte popular; c) esporte performance ou esporte de rendimento. “o aprofundamento de qualquer dessas dimensões sociais do esporte será o resultado da abordagem nas suas situações intrínsecas. Na visão de TUBINO (2001), o esporte é um fenômeno social que atingiu níveis muito complexos de desenvolvimento nas diversas sociedades. Esta afirmação é constatável nas próprias leis esportivas, que nas suas primeiras partes, na busca de uma consciência social, remetem as suas justificativas para a necessidade de unidades sociais, os direitos e deveres das pessoas humanas, o desenvolvimento dos praticantes, o exercício consciente da cidadania, as relações com o tempo de livre de trabalho, e outro ponto compromissado com as próprias aspirações das nações. O esporte com todo o seu potencial integrador e formativo, ao trabalhar em uma dimensão privilegiada da expressão humana, que é ludicidade, pode dar para o processo educacional e para a melhoria da qualidade de vida do cidadão

O esporte educacional é um direito de todos os jovens, na infância e na adolescência. Ele compreende as atividades praticadas nos sistemas de ensino, e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade e a hiper competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e o exercício para a cidadania a prática do lazer ativo, tendo alguns princípios para a formação da educação, princípios estes destacados na conferência brasileira de esporte educacional (1996): coeducação, participação, cooperação, emancipação, inclusão e corresponsabilidade. Tendo em vista os princípios acima citados, forma-se o processo do esporte educacional, que se desenvolve nos indivíduos a busca de uma boa educação a valores para que os indivíduos passam a viver em uma sociedade, portanto o esporte é um processo modificador.

De acordo com MORIN (2003), a educação tem um papel crítico transformador no comportamento do indivíduo. Sendo assim, o esporte educacional propõe uma transformação integral ao indivíduo.

O handebol de salão é resultante do handebol de campo, sendo atualmente um desporto muito popular no plano internacional, sendo superado na Europa somente pelo futebol. O handebol de salão surgiu em 1924, na Suécia onde o rigoroso inverno impedia os adeptos do desporto á praticá-los em campo aberto. Os suecos adaptaram o desporto para quadras, reduzindo o número de jogadores para sete elementos. Em 1938, fiha organizou o primeiro campeonato mundial – o único, aliás, sob sua responsabilidade que contou com quatro participantes. A principal causa que motivou a transformação foi que o handebol de salão dá maior mobilidade aos participantes: a velocidade é constante, a entrada em jogo é mais assídua e oferece troca contínua de posições, tanto no ataque quanto na defesa. Tem se notícias de que o handebol no Brasil tenha chegado após 1930, introduzido pelas colônias europeias, fugitivas da guerra, e que procuraram os estados do sul do país, principalmente são Paulo, estado pioneiro e maior centro de desenvolvimento do esporte.

O handebol, porém, só se tornou conhecido em todo Brasil, depois de incluído nos jogos estudantis e universitários. O marco inicial deve-se ao professor AUGUSTE LISTELLO, que em 1954 no curso internacional de santos, ofereceu aos professores

participantes a oportunidade de assistir a várias aulas de handebol. Por suas qualidades excepcionais, sob o ponto de vista formativo, educacional e esportivo, o handebol é apreciado por ambos os sexos, isso porque desenvolve simultaneamente, resistência, habilidade, coordenação, velocidade, força e coragem. Além de oferecer várias qualidades que lhes são específicas reúne as três fases atléticas naturais: correr, saltar e arremessar.

Segundo Alfredo melhem (op.cit), a técnica esportiva e o grau de seu domínio são em todas as modalidades esportivas, um fator determinante de rendimento, mesmo com diferentes valorações. Por isto a aquisição de técnicas esportivas no processo de aprendizagem motora é problema essencial da motricidade esportiva. Aprendizagem motora é o adquirir, refinar o estabilizar e aplicar prontidões motoras, ela está embutida no desenvolvimento de habilidades de coordenação e de condicionamento com aquisição de propriedades de comportamento.

Segundo Alfredo melhem, Ferreira neto (apud.), motricidade na infância através de experiências que propõe orienta o desenvolvimento da criança em função de alguns valores como: realização pessoal e social através do movimento, necessidade de estabelecer a ligação com outros, necessidade de uma imagem favorável de si mesmo, necessidade de exercitar o seu corpo e necessidade de se adaptar ao seu envolvimento físico.

Dentro do conceito de psicomotricidade quando se inicia a prática do handebol a criança adquire algumas valências motoras como: esquema corporal, espaço, raciocínio lógico, ritmo, lateralidade, equilíbrio, controle muscular e principalmente socialização.

Segundo ALFREDO MELHEM, SEYBOLD, (op.cit), as tentativas variada e rica em possibilidades de jogos, não deve excluir o critério de uma seleção planejada. Junto a precaução natural com o grau de desenvolvimento da criança, segundo os aspectos biológicos e psicológicos e a consideração de sua capacidade motora para jogar, também deve ser posto em prática, na aprendizagem do jogo. Os jogos devem ser escolhidos de forma de garantir uma intensidade máxima de participação e de prazer. O desenvolvimento dos fundamentos para o jogo, com vistas aos grandes jogos esportivos deve ser iniciado precocemente, sem restringir as possibilidades de jogo e de movimentação dos alunos através de uma apresentação prematura de regras. Estas devem ser introduzidas em etapas, aumentando-se gradualmente o nível adequado de conhecimento dos alunos, até que o mais alto degrau de conhecimento de todas as regras de jogo final seja atingido, somente um jogo bem aprendido dá prazer.

Ainda Alfredo melhem (op.cit), foi desenvolvido um método por ele próprio, para aprimorar o ensino aprendizagem da modalidade handebol, dentro de uma proposta pedagógica onde o objetivo principal é o desenvolvimento das habilidades específicas do desporto. Este método está dividido em duas fases lúdica e específica.

Fase lúdica ou básica desenvolvida de quatro a cinco anos com características essencialmente lúdicas, com ênfase em recreações de desenvolvimento de habilidades motoras, não existindo o caráter competitivo ou pouco se valorizando o mesmo. Apresenta em sua formatação o desenvolvimento das valências físicas (piques simples, piques combinados e estafetas), são divididos em pequenos jogos, grandes jogos e jogos adaptados.

Fase específica desenvolvida com características, essencialmente voltada para a iniciação desportiva, predomina o desenvolvimento técnico e tático, apresentando caráter competitivo. Tem como objetivo fazer o seu primeiro contato com os fundamentos e regras básicas do desporto, a partir daí desenvolver e aperfeiçoar os conteúdos já vistos antes.

Com base nas citações dos autores acima é visível que, para a promoção da saúde e uma vida associável, a pratica esportiva coletiva é de suma importância, pois ela

possibilita uma interação social para seus adeptos, e possibilita uma prática esportiva melhorando o condicionamento físico e mental, com isso a modalidade de handebol a cada dia vem conquistando o seu espaço e novos adeptos, pois possui todos os aspectos de um esporte saudável e uniforme.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada obteve como, Tipo de Pesquisa que Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva feita a partir da ida a campo e da análise de sites de projetos sociais, Locais visitados, projetos sociais situados, em comunidades da zona norte e zona oeste do Rio de Janeiro, as Fontes de Informações foram pesquisa livros, artigos, sites, pesquisas científicas, publicações e coletas de dados com relevância e coerência do tema abordado que enriquecem a discussão sobre o assunto em questão, a Coleta e Análise de Dados, Foram entrevistados vinte professores, que desenvolvem atividades recreativas, esportivas e culturais, com crianças, adolescentes e jovens entre seis e dezesseis anos de ambos os sexos.

### **RESULTADOS**

Apresentação e análise de dados, Foram entrevistados treze professores e sete professoras.

Chegou se os seguintes resultados através dos dados obtidos:

Perguntados sobre como a prática da atividade de handebol é desenvolvida no projeto, seis professores responderam que sempre é desenvolvida com frequência, seis responderam quase sempre, quatro responderam às vezes, dois responderam não desenvolver e outros dois responderam desenvolver a prática da atividade de handebol, com frequência.

Com relação de que forma se trabalha a atividade de handebol dez professores responderam que sempre de forma inclusiva e outros dez quase sempre.

No que diz respeito ao desenvolvimento de trabalhos específicos e objetivos, seis professores responderam sempre trabalhar desta forma, quatro responderam quase sempre, seis responderam às vezes, dois responderam nunca e outros dois responderam quase nunca.

A aceitação das atividades desenvolvidas com naturalidade por seus alunos, dez professores responderam que sempre são aceitas, dois responderam quase sempre, outros quatro responderam às vezes e outros dois responderam que nunca as crianças aceitam as atividades com naturalidade

Perguntados, sobre a elaboração de um plano de aula antes do início das atividades, dois professores responderam que sempre elaboram um plano de aula antes de todas as atividades, quatro responderam quase sempre, quatro responderam às vezes, outros quatro responderam nunca e outros seis responderam quase nunca elaborar um plano de aula antes das atividades.

Sobre a organização de suas atividades semanalmente e mensalmente, dois professores responderam sempre organizar suas atividades, quatro professores responderam quase sempre, quatro responderam às vezes, outros quatro nunca e outros seis quase nunca.

Com relação à forma variada de se trabalhar no projeto, oito professores responderam sempre variar as atividades, quatro responderam quase sempre, quatro responderam às vezes, outros dois nunca e outros dois quase nunca.

Já sobre à metodologia de ensino e suas variações de acordo com suas faixas etárias de idade, quatro professores responderam sempre variar suas atividades, de acordo com a faixa etária, quatro responderam quase sempre, dois responderam às vezes, oito responderam nunca e outros dois responderam quase nunca.

Perguntados sobre o índice alcançado pelo projeto e seus resultados, quatro professores responderam sempre alcançar os resultados, oito responderam quase sempre e outros oito professores responderam as vezes alcançar os resultados esperados.

E com relação ao funcionamento do projeto e a realização das atividades propostas pelo projeto, quatro professores responderam que sempre é possível realizar as atividades propostas, outros quatro responderam quase sempre, dois responderam as vezes, oito professores responderam nunca e dois responderam quase nunca.

## **DISCUSSÕES**

Verificou-se durante o levantamento dos dados obtidos que a prática do handebol e sua inclusão dentro de projetos sociais vêm contribuindo de maneira positiva pela prática de uma atividade que proporciona interação social, convivência sadia, prazer e diversão. Esses são alguns resultados observados na confirmação das respostas obtidas através dos dados coletados.

Constatou-se que a relação da atividade de handebol tem contribuído no social e desenvolve o espírito inclusivo, educacional e social através das atividades propostas em seus respectivos locais de acordo, com suas infraestruturas em locais específicos com profissionais de educação física qualificados que trabalham de forma lúdica.

Também se apresenta como ponto positivo o fato de que tais projetos vêm proporcionando a comunidade uma opção de lazer que resulta na melhoria da qualidade de vida e da autoestima individual e coletiva de cada participante envolvido no projeto.

A desigualdade gera carência em inúmeros aspectos como, por exemplo, na falta de oportunidades. A escassez de oportunidades, com o propósito da vivência de experiências nos mais diversos âmbitos político, social, educacional e esportivo acaba impedindo que as pessoas possam evoluir e se emancipar como seres humanos suprimindo muitas vezes o desenvolvimento de talentos. O esporte tem como base não só a vivência motora, mas também o desenvolvimento de uma série de fatores mentais, sócio afetivos e cognitivos.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se dizer que a não-vivência da prática esportiva daqueles que não têm acesso ou condições de participar de centros esportivos como clube, escolinhas e instituições privadas, pode ser no mínimo um diferencial na vida de crianças, adolescentes e jovens que se encontram distantes das oportunidades que a sociedade proporciona.

## **REFERÊNCIAS**

1. **PARAMÊTROS CURRICULARES NACIONAIS**, educação física/secretaria de educação fundamental –Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. **MANDELL, R. Sport: a cultural history**, Columbia University Press, 1984.
3. **ELIAS, N. e DUNNING, E. A busca da excitação**. Lisboa, Difel, 1992.
4. **BOURDIEU, P. “Como é possível ser esportivo”**. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.
5. **ALFREDO MELHEM**, brincando e aprendendo handebol.
6. **GHIRALDELLI, J.P; educação física progressista: a pedagogia critico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**, 9° ed. São Paulo: Loyola, 2004.
7. **OLIVEIRA FILHO**, gilson ramos de. Rio de janeiro e seus múltiplos desafios de intervenção profissional no esporte, no lazer e na qualidade de vida. In: 12° santa mônica fitness, 2009, rio de janeiro. Rio de janeiro e seus múltiplos desafios de intervenção



profissional no esporte, no lazer e na qualidade de vida, 2009.